

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO

O futuro da APS na Região de Lisboa e Vale do Tejo

Luís Pisco

ARSLVT

Rio de Janeiro
3 de novembro de 2021
Ciclo de Debates - SMS

Aposta nos Recursos Humanos da Saúde

- Torna-se cada vez mais claro que o principal fator de competitividade e de excelência na saúde, como em muitas outras áreas, é o fator humano e organizacional pois são **“as pessoas e as organizações que fazem a diferença”**.

Luis Pisco
Setembro 2021

Aposta nos Recursos Humanos da Saúde



Programa Europeu de Trabalho (EPW), 2020 – 2025 “Ação Unida para Melhor Saúde na Europa”



REGIONAL OFFICE FOR

**World Health
Organization**
Europe

Regional Committee for Europe

70th session

Virtual session, 14–15 September 2020

Provisional agenda item 4

EUR/RC70/11 Rev.4

13 September 2020

200673

ORIGINAL: ENGLISH

**European Programme of Work, 2020–2025 –
“United Action for Better Health in Europe”**

Programa Europeu de Trabalho (EPW), 2020 – 2025

“Ação Unida para Melhor Saúde na Europa”

O documento de trabalho utiliza as lições aprendidas com a pandemia e posiciona a atenção primária á saúde no centro das três prioridades principais:

- Caminhar para a Cobertura Universal de Saúde
- Proteger as pessoas contra emergências de saúde
- Garantir uma vida saudável e bem-estar para todos, em todas as idades.

Programa Europeu de Trabalho (EPW), 2020 – 2025

“Ação Unida para Melhor Saúde na Europa”

- Coloca ainda a Atenção Primária á Saúde no centro de quatro iniciativas emblemáticas:
 1. A aliança para a Saúde Mental
 2. Empoderamento por meio da Saúde Digital
 3. Agenda Europeia da Imunização 2030
 4. Comportamentos mais Saudáveis

Programa Europeu de Trabalho (EPW), 2020 – 2025

“Ação Unida para Melhor Saúde na Europa”

Caminhar para a Cobertura Universal de Saúde

Adequar o modelo da APS, através de uma abordagem personalizada ao país e ao contexto local

- Redesenhar a prestação de serviços da APS tornando-os mais abrangentes
- Implementar a organização de APS multiprofissional, integrada, em rede e baseada em equipas
- Integrar apoio de especialidades selecionadas aos serviços da linha da frente
- Implementar a diferentes níveis, sistemas de melhoria da qualidade
- Utilizar modelos presenciais, móveis e digitais para levar serviços às pessoas.

Programa Europeu de Trabalho (EPW), 2020 – 2025

“Ação Unida para Melhor Saúde na Europa”

Proteger as pessoas contra emergências de saúde

Operar os serviços de APS com segurança durante as emergências

- Fortalecer a capacidade de resposta às emergências através da vigilância, rastreamento de contatos, primeiro contacto e resposta, gerenciamento de casos, reabilitação e acompanhamento
- Priorizar, monitorizar e financiar adequadamente os serviços essenciais de saúde durante as emergências

Fortalecimento da solidariedade, na busca da saúde e do bem-estar através de uma abordagem integrada com as parcerias

- Garantir a responsabilização pela saúde da população e pelas suas determinantes através da construção de pontes entre a APS, a saúde pública e os serviços sociais
- Fortalecer recursos e sistemas para identificar e contatar pessoas com vulnerabilidades sociais e de saúde em tempo real através da APS
- Engajar a sociedade civil em ações solidárias

Fazer acontecer: alavancas do sistema de saúde

- Para fazer mudanças estratégicas nos modelos de prestação de serviços, várias alavancas dos sistemas de saúde precisam de ser alinhadas cuidadosamente com o modelo de prestação de cuidados.
- Tal alinhamento exigirá medidas para:

1. Investir no desenvolvimento e renovação das **infraestruturas** para garantir que as instalações da APS forneçam locais dignos para prestar cuidados, que sejam locais atraentes para se trabalhar e sejam adequados para o trabalho baseado em equipes multidisciplinares, não apenas para prestação de cuidados clínicos, mas também para serviços psicossociais;

- O termo "saúde verde" descreve práticas que facilitam um futuro sustentável



[Green Buildings and Renewable Energy](#) pp 113-128 | [Cite as](#)

Green Healthcare System: Main Features in Supporting Sustainability of Healthcare System—A Review

Authors

[Authors and affiliations](#)

Jazla Fadda 

Green Medicine: An Integral Approach that Benefits Physicians, Patients, Communities, and the Environment in Integrative Medicine • Vol. 6, No. 6 • Dec 2007/Jan 2008

Conferencia Mundial sobre Mudanças Climáticas



2. Atrair, proteger e **reter profissionais de saúde**, fortalecendo as políticas do mercado de trabalho, envolvendo-os no planeamento a longo prazo da força de trabalho em saúde e nas necessidades de competências com base nas prioridades de saúde, repensando **incentivos financeiros e não financeiros** e fornecendo ambientes de trabalho atraentes e seguros;

3. Acelerar a adoção de soluções digitais para consultas e comunicação entre profissionais de saúde por meio do fornecimento de estruturas regulatórias claras, fornecimento de suporte adequado à decisão clínica (por exemplo, por meio de orientações, recursos de apoio à decisão e formação) e consideração da exclusão digital ao priorizar as consultas presenciais;

4. Garantir a cobertura de serviços de APS gratuitos, incluindo medicamentos de ambulatorio para condições sensíveis à APS, que são a maior causa de pagamentos catastróficos e empobrecedores para as famílias na Região;

5. Fornecer incentivos mais fortes para os serviços a serem prestados em ambiente de APS e **recompensar financeiramente a promoção da saúde, prevenção, deteção precoce, gestão da doença e trabalho em equipa** e serviços de reabilitação para condições favoráveis à APS, ao mesmo tempo em que se reduz os incentivos para o acesso a serviços a nível especializado ou hospitalar;

6. Gerir o desempenho da APS em alinhamento com as estruturas de políticas e estratégias nacionais, fortalecendo os mecanismos de recolha de dados, **garantindo a análise do desempenho**, desenvolvendo painéis e referências de desempenho e **criando ciclos de informação de retorno da análise à ação**; e

7. Rever os arranjos de governação para garantir que estejam claramente definidos e alinhados para facilitar a implementação de **mudanças** e sustentar as **inovações** que comprovadamente funcionam.

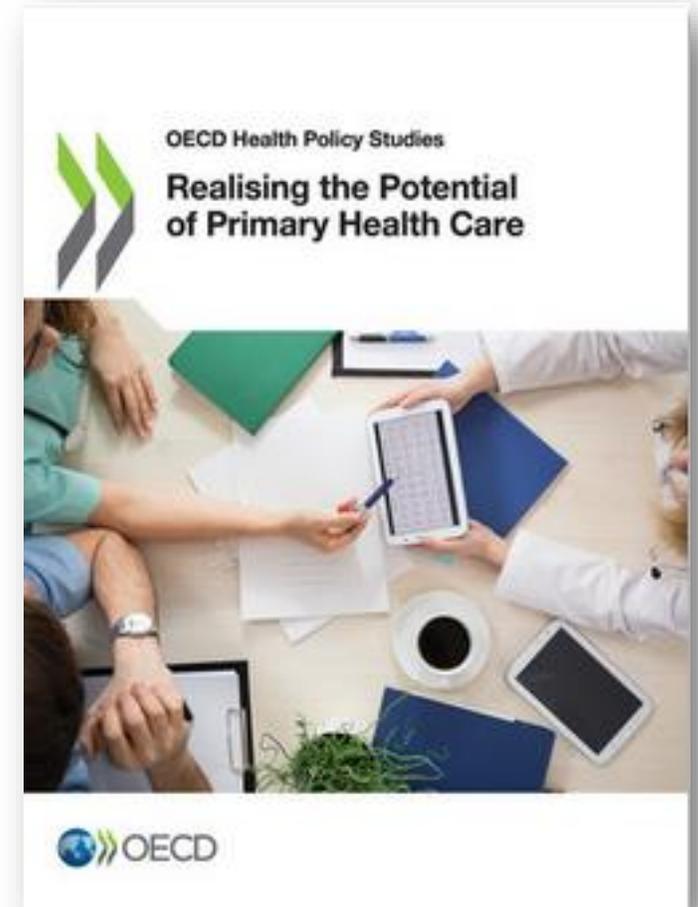
O potencial da APS

- A pandemia apenas veio demonstrar o que se sabia sobre o potencial da APS em Portugal.
- As inovações induzidas pela fase mais aguda que atravessámos vieram demonstrar a capacidade da APS para fazer face a este e a outros eventos pandémicos e reduzir a hospitalização desnecessária de pessoas que podem ser tratadas em casa.



O potencial da APS

- São os mais democráticos dos serviços integrados no SNS: salvam vidas, poupam dinheiro e nivelam o acesso a cuidados de saúde.
- Estes resultados materializam-se quando a APS constitui a porta de entrada no sistema de saúde, que atende às necessidades dos seus usuários, conhecem o seu histórico clínico e procedem à referenciação para outros níveis de cuidados, sempre que necessário.



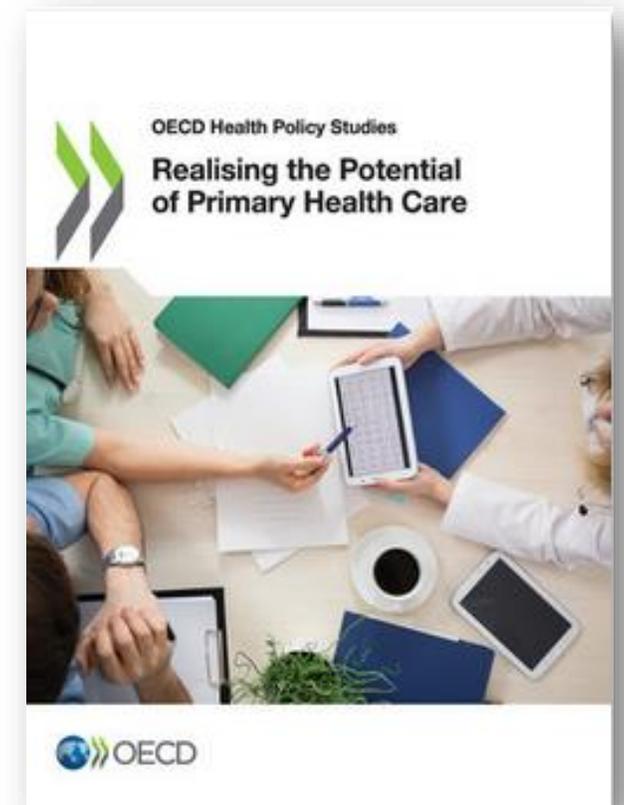
Recomendações da OCDE para o futuro da APS

As recomendações da OCDE, para o futuro da APS seguem em 3 direções distintas:

1. **Novos modelos de cuidados:**

Equipes multiprofissionais, com capacidade de trabalho em equipe e para a incorporação das tecnologias digitais, indispensáveis à continuidade de cuidados, ativamente envolvidos com a prestação de cuidados personalizados, enquadrados com as necessidades locais, nomeadamente na **redução das barreiras ao acesso e necessidades de doentes complexos** (multimorbilidades).

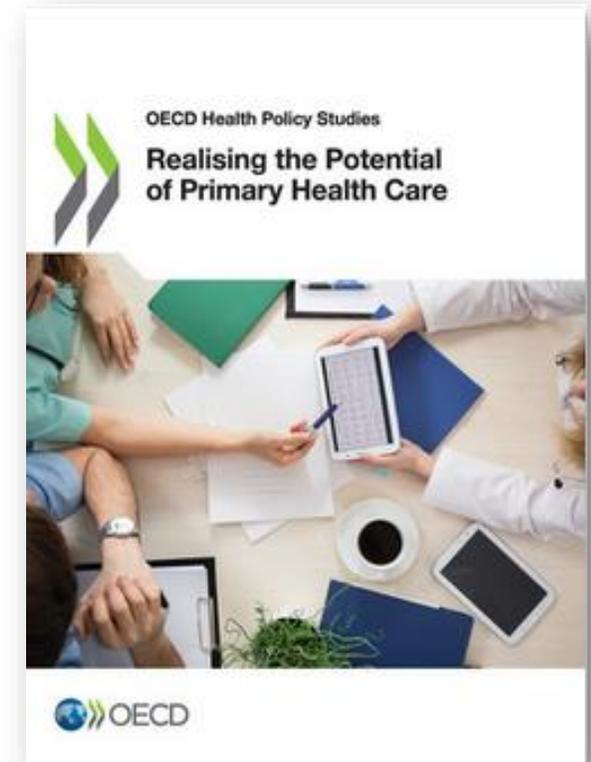
Soluções que funcionam num local, podem não ser aplicáveis noutra.



Recomendações da OCDE para o futuro da APS

2. Novos incentivos:

É um regime cada vez mais utilizado no mundo inteiro. Porém têm de ser dinâmicos e adaptados às novas exigências dos cidadãos, maximizando os resultados locais em saúde em vez do foco exclusivo no acesso geográfico a cuidados de saúde; priorizar os processos de transição de cuidados; a prevenção da doença; **gestão ativa da doença crónica, os internamentos evitáveis e redução do acesso às urgências.**

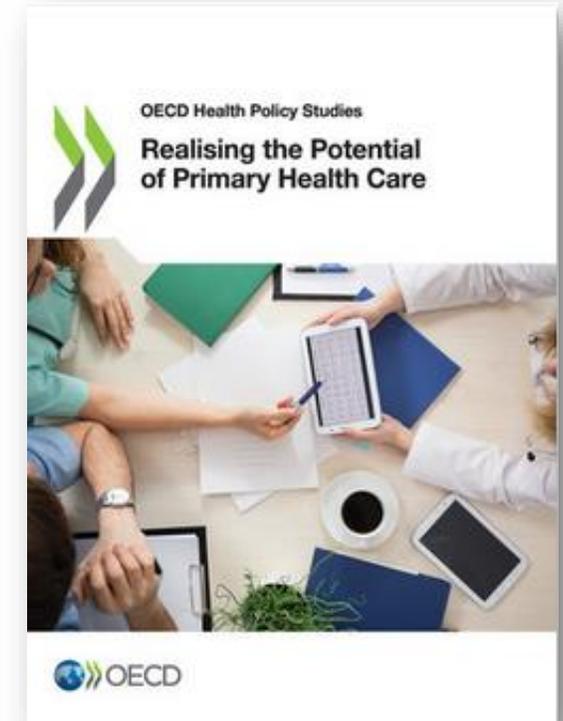


Recomendações da OCDE para o futuro da APS

3. Participação mais ampla dos cidadãos:

Inclui **envolver os cidadãos na co-produção da sua saúde**, através de melhor suporte à autogestão da sua saúde, **promoção de mudanças comportamentais**, capacitando-os para uma **vida saudável e sustentável**.

Neste contexto as ferramentas digitais podem ter papel significativo.



O Modelo de qualidade da European Foundation for Quality Management (EFQM)

- O Modelo EFQM não só permanece relevante, como continua a definir a agenda de qualquer organização que pretenda alcançar um futuro sustentável.
- Continua a enfatizar a importância da primazia nos:
 1. Cidadãos
 2. Pessoas: Atrair, Envolver, Desenvolver e Reter



O Modelo EFQM e as Pessoas

A necessidade imperativa de adotar uma abordagem diferente no que concerne ao trabalho das Pessoas, reconhecendo o valor inerente de trabalhar com uma população mais diversificada.

Hoje, mais do que nunca, uma organização tem que lidar com dois desafios em paralelo:

- a gestão efetiva da mudança e, ao mesmo tempo,
- a gestão das operações diárias.

O êxito na gestão deste dilema ajudará a organização no seu esforço para se adaptar ao futuro.



O Modelo EFQM

Reconhece o papel que as organizações podem desempenhar no apoio aos objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas.

- Os 17 Objetivos das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável são um apelo à ação de todos os países para promover a equidade social, a boa governança e a prosperidade, protegendo o planeta.





OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Desafios dos ODS 2030

- Configurar uma agenda 2030 requer um olhar crítico sobre o que se obteve até 2020 e o que terá de ser feito até 2030.
- Para esta apreciação fomos verificar o que está a ocorrer na ARSLVT e a nível nacional em termos de prioridades e objetivos estratégicos, utilizando dados do Instituto Nacional de Estatística, que criou uma linha de controlo dos indicadores para Portugal e também o Perfil de Saúde da Região LVT.



Objetivo 3

Saúde de Qualidade...

- Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- Pretende-se até 2030 acabar com as epidemias de HIV/SIDA e tuberculose, e combater as várias formas de hepatite;
- Reduzir num terço da mortalidade prematura por doenças não transmissíveis através da prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar;
- Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e o uso nocivo do álcool;
- Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos de forma segura, efetiva, de qualidade e a preços acessíveis.

- Controlar a incidência e prevalência do peso excessivo e obesidade.
- Reduzir a prevalência do consumo de tabaco na população com \geq 15 anos e eliminar a exposição ao fumo ambiental.
- Controlar a degradação da saúde mental utilizando projetos comunitários de base salutogénica.
- Construir protocolos de parceria com entidades de âmbito regional ou equivalente.

Desafios do ODS 3 até 2030

- Novo ênfase na mensuração do bem estar, em vez de se focarem exclusivamente na mensuração da saúde, da doença e da morbilidade, através de indicadores estatísticos.
- Esta mudança paradigmática de orientação da saúde pública foi facilitada pela introdução do contexto cultural na avaliação da saúde, pela recetividade à informação qualitativa e a novas tipos de evidência proveniente, por exemplo, das ciências sociais.



Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

3 SAÚDE DE QUALIDADE



Médicas/os por 1 000 habitantes



5,2

Enfermeiras/os por 1 000 habitantes



7,2

2018



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Fonte: INE, I.P. (ODS 3.3.2, ODS 3.4.1, ODS 3.6.1, ODS 3.7.2, ODS 3.e.1).



Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



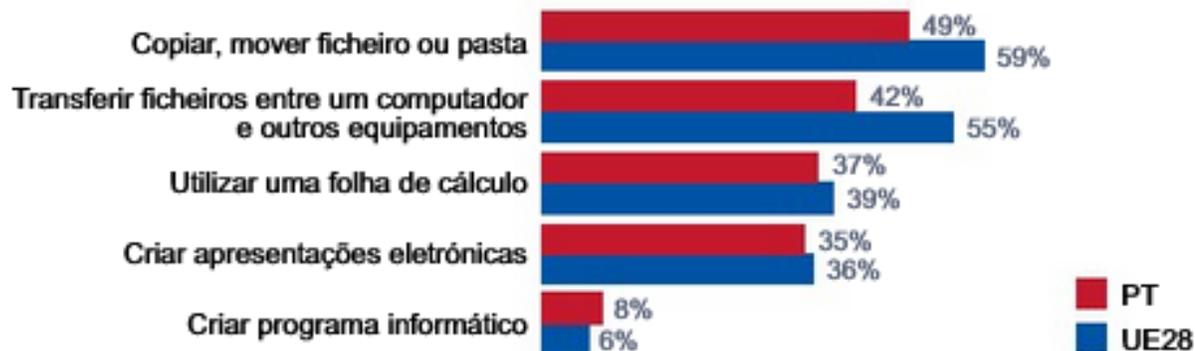
Proporção de indivíduos com idade entre 18 e 64 anos que participaram em atividades de aprendizagem ao longo da vida



2016

Proporção de pessoas com 16 a 74 anos com competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC)

2019



■ PT
■ UE28

Indicadores ODS para Portugal



Atrair e reter talento em todas as idades

- As pessoas estão hoje a viver e a trabalhar durante mais tempo do que nunca, com quatro a cinco gerações a trabalhar lado a lado.
- Isso reflete o lado positivo do envelhecimento da população e traz grandes oportunidades para as organizações, os trabalhadores e a sociedade.



Atrair e reter talento em todas as idades

- Um ponto de partida importante é mobilizar com sucesso uma força de trabalho que integre várias gerações, eliminando os preconceitos de idade nas práticas de recrutamento e encorajando culturas organizacionais com diversas idades, onde todos os trabalhadores se sintam confortáveis e valorizados, independentemente da idade.
- **Reter talentos é tão importante quanto descobri-los.**
- Proporcionar oportunidades de carreira e de planeamento financeiro ao longo do ciclo de vida, a par de programas de retorno à vida ativa e de aposentação faseada de profissionais parecem constituir políticas de retenção efetivas.

Chegou o momento de uma revolução: sistemas de saúde de alta qualidade na era dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

- A governação do sistema de saúde deve pautar-se pela adoção de sistemas de qualidade e de aprendizagem contínua.
- O ensino clínico deve basear-se na aquisição de competências, formação ética de respeito pelo cidadão e de todos os profissionais de saúde.
- Os cidadãos devem ser estimulados à procura de cuidados de qualidade e à responsabilização dos sistemas.

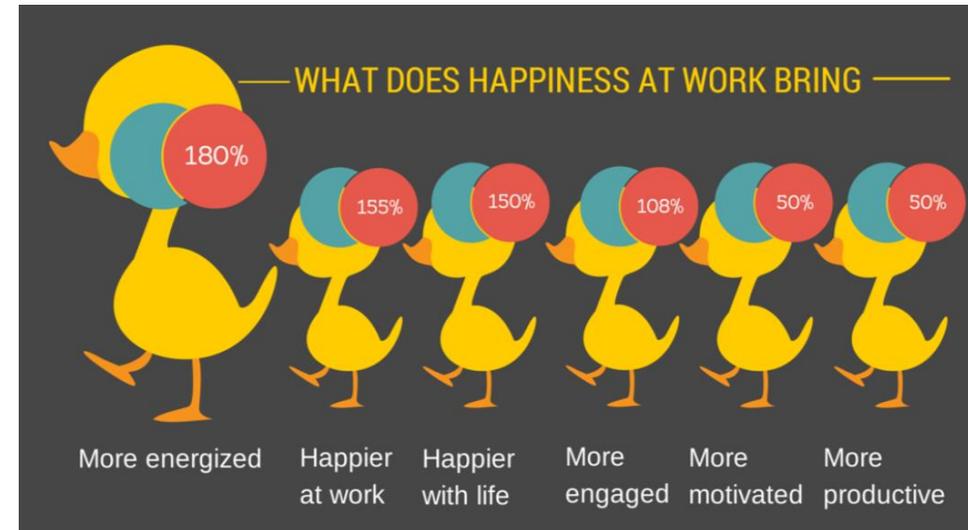


September 5, 2018

[http://dx.doi.org/10.1016/
S2214-109X\(18\)30386-3](http://dx.doi.org/10.1016/S2214-109X(18)30386-3)

Garantir um bom ambiente de trabalho e uma vida profissional saudável

- Como a capacidade produtiva de todas as economias e organizações depende de uma força de trabalho envolvida, saudável e qualificada, faz sentido que os empregadores aumentem a atratividade do trabalho.
- Há evidências robustas de que o trabalho flexível ajuda a prevenir o esgotamento, gerir responsabilidades e o envolvimento com a formação.



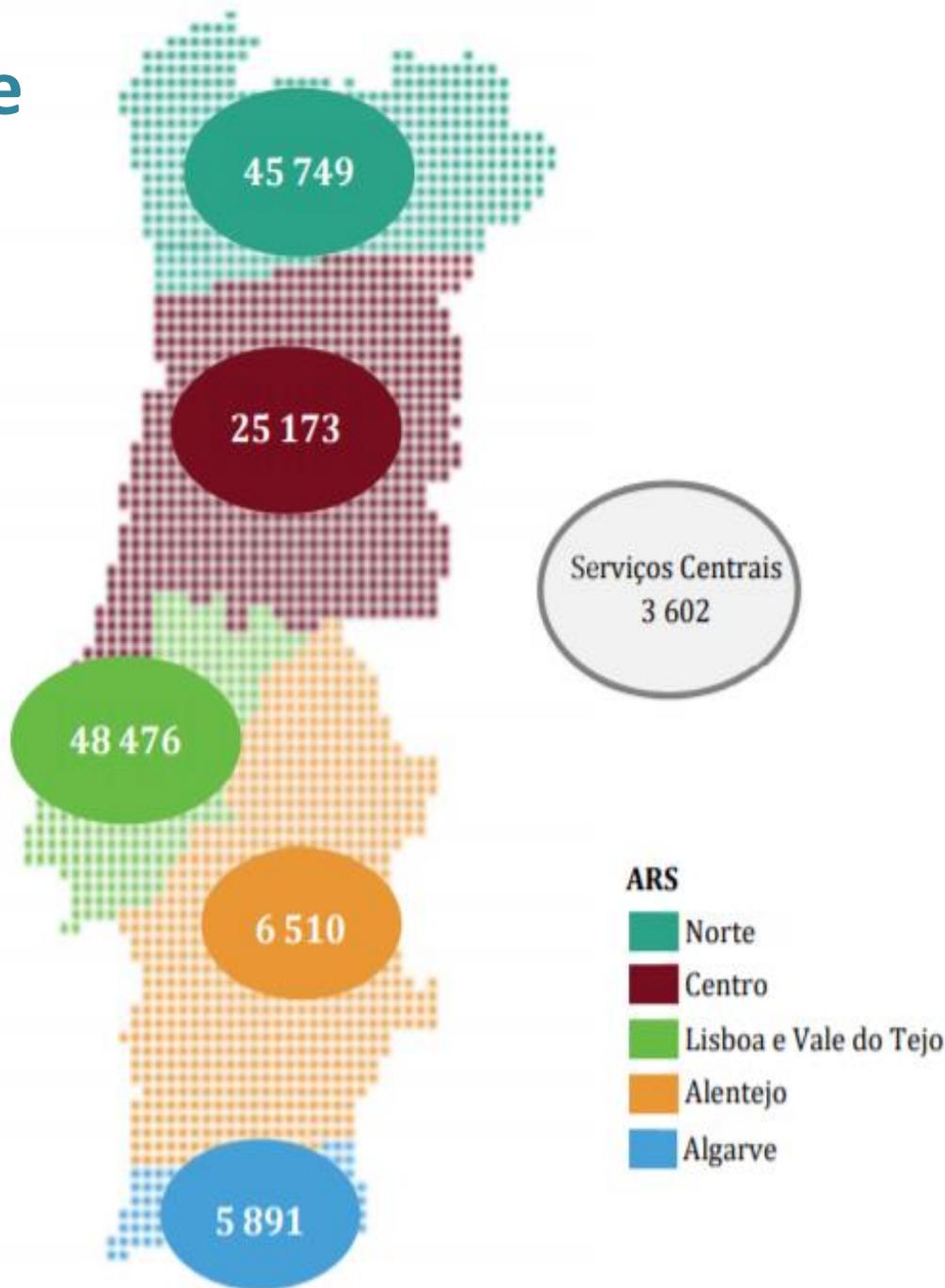
Garantir um bom ambiente de trabalho e uma vida profissional saudável

- Investir na saúde e bem-estar dos trabalhadores, em todas as idades é igualmente importante.
- Iniciativas de promoção da saúde no local de trabalho, são cada vez mais comuns.
- Aquilo que é mais inovador nesta área são os programas de bem-estar holístico: uma combinação de programas financeiros, físicos e sociais/emocionais que são combinados com outros programas de estilos de vida e atividade física.

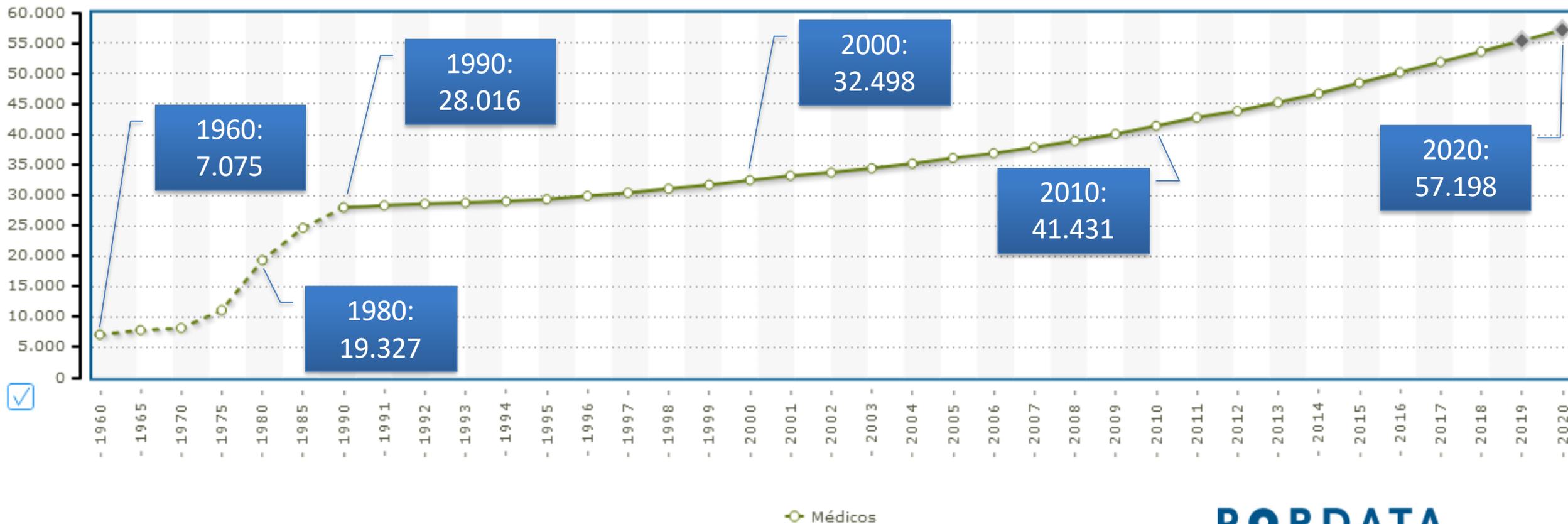
Força de trabalho da saúde

As regiões do Norte e Lisboa e Vale do Tejo concentram mais de 70% dos trabalhadores regionais, o que está em correspondência com a distribuição demográfica.

Distribuição dos trabalhadores pelas regiões de saúde em 2018



Pessoal de saúde: médicos



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

Pessoal de saúde: enfermeiros



Fontes/Entidades: INE, PORDATA

Médicos e Enfermeiros

Figura 10. Portugal tem um número de médicos relativamente alto, mas poucos enfermeiros

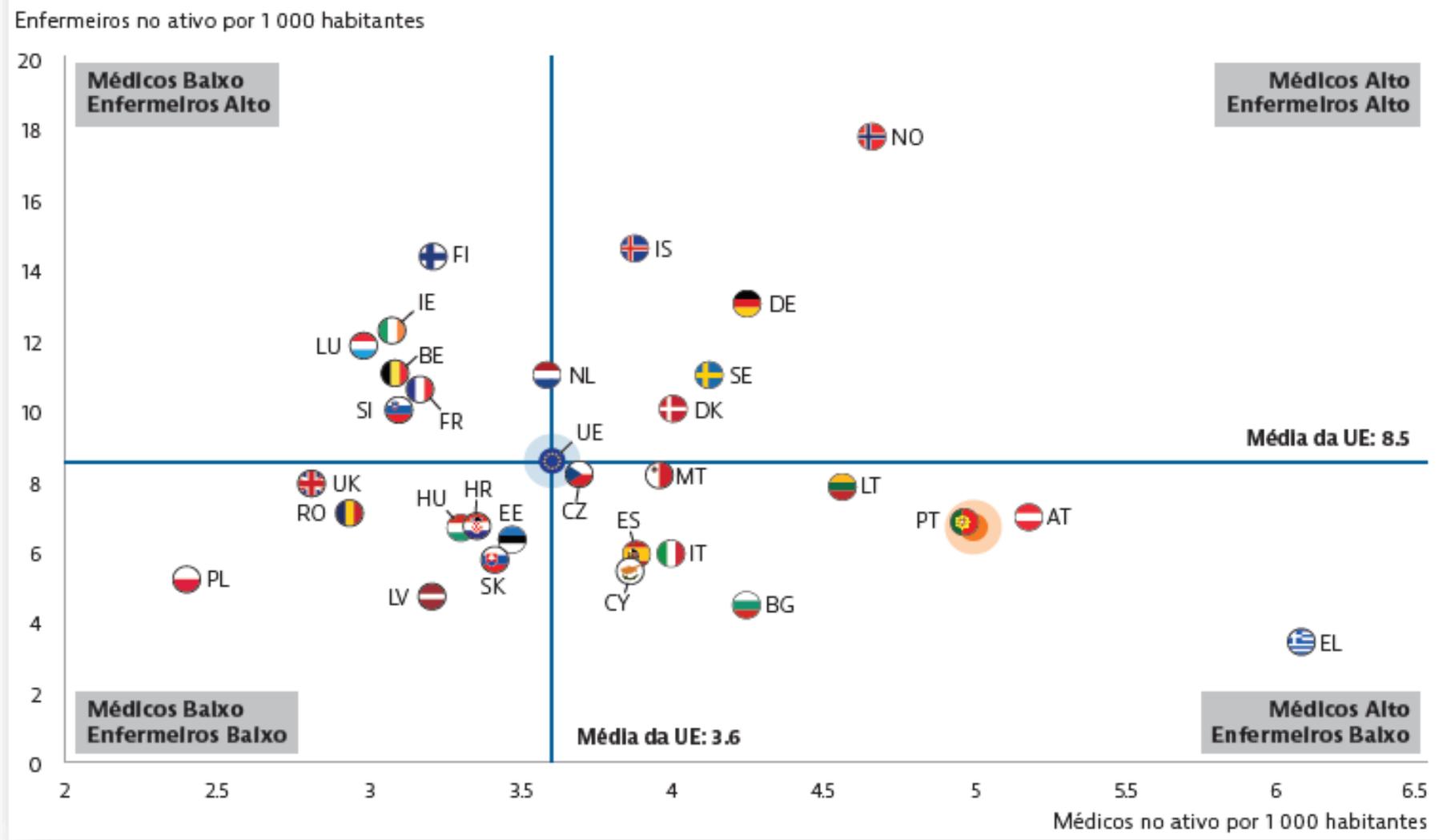


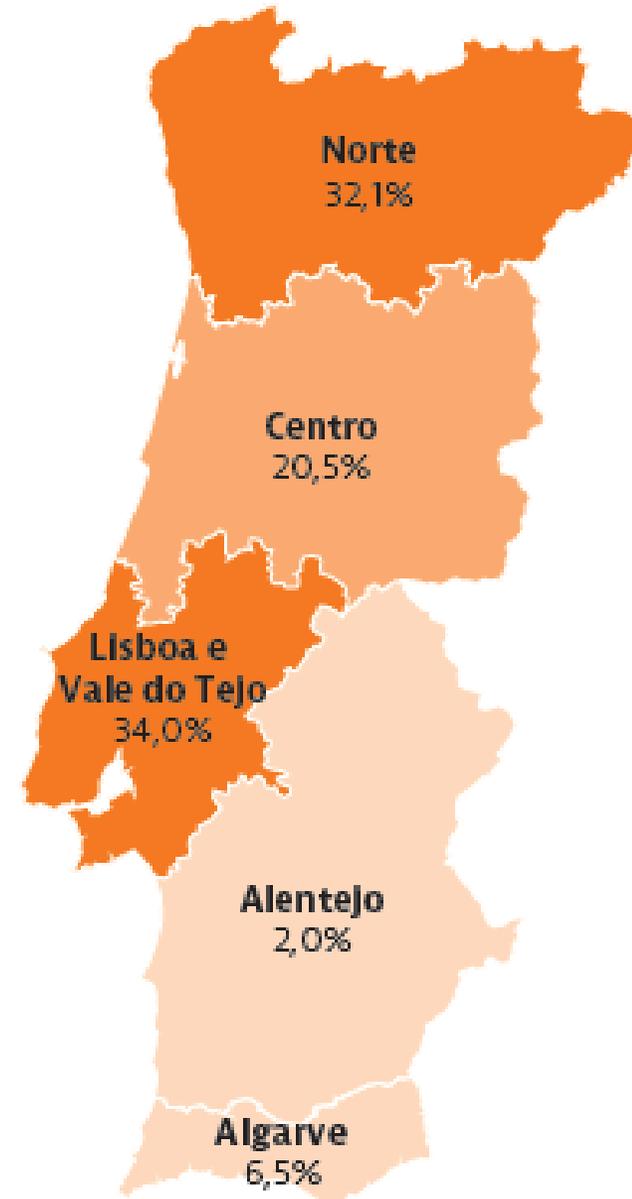
Figura 18. A distribuição de estruturas de cuidados primários acompanha a distribuição da população

Proporção de unidades de cuidados de saúde primários, março de 2019

- 1,0% - 14,9%
- 15,0% - 29,9%
- 30,0% - 44,9%

Madeira
3,6%

Açores
1,3%



Quarenta anos de Serviço Nacional de Saúde

- Foram identificadas recentemente pela Sr^a Ministra da Saúde três prioridades:
- o SNS precisa de melhorar a qualidade do acesso,
- motivar os profissionais de saúde e aumentar a sua produtividade
- reforçar o investimento.
- É uma boa agenda de trabalho para o SNS continuar a ser sobretudo um instrumento de combate às desigualdades e de reforço da coesão social.

Como fazer?

Utilizar alavancas do sistema de saúde

- Renovação da infraestrutura física e digital
- Composição reforçada da força de trabalho em saúde, competências e habilidades
- Alavancagem da inovação organizacional e da gestão da saúde
- Boa governança, melhor financiamento e incentivos alinhados

Obrigado pela vossa atenção

